



# **Plano de Gestão SAMUEL e JACIMARA para o Campus Angicos - 2024 a 2028**



## **Florescer e Conviver**

Angicos/RN  
Abril/2024





## Carta de Agradecimento e Apresentação do Novo Plano

Saudações!

Foram quatro anos de muito trabalho e muitas conquistas. Enfrentamos muitas adversidades, como a pandemia, mas conseguimos avançar. Alguns setores e prédios foram finalmente ocupados. Nossos cursos têm ganhado destaque nacional, a exemplo de Pedagogia, BSI e LCI que foram destaque no Guia Estadão. Nossos discentes têm ido a visitas técnicas, a eventos nacionais, internacionais e têm conquistado prêmios como o desafio Sebrae Agro-Nordeste 2023. E por falar em eventos, nosso Campus voltou a realizar muitos eventos e todos os envolvidos estão de parabéns.

Mas, assim como a vida do sertanejo, ainda temos muitos desafios a serem superados e, mais importante, muitos objetivos e sonhos a serem alcançados.

Há anos que estamos buscando melhorias... acredite, queremos que nosso Campus esteja tão lindo, funcional, acolhedor e eficiente, como cada um de vocês imagina.

Muitas dessas conquistas dependem do orçamento e da gestão central da universidade.

Muitas iniciativas e conquistas só foram possíveis por que contamos com a, valorosa, participação voluntária de muitos(as) servidores(as) do Campus, que atuaram em diversas Comissões e ações acadêmicas e administrativas.

Ser gestão de Campus E de Centro (esse "E" maiúsculo é proposital), ao mesmo tempo, é um dos grande desafios da gestão universitária que temos na nossa Instituição de Ensino. Alguns podem até pensar que é a mesma coisa, mas não é.

Vocês sabiam que o trabalho feito pela Direção de Campus é equivalente ao trabalho desenvolvido pelas Pró-Reitorias, pelas Superintendências e Assessoria de Comunicação? No Campus Central, em Mossoró, muitas das atividades administrativas, infraestrutura, recursos humanos, tecnologia da informação (...) são exercidas por tais unidades. No Campus, todas essas atribuições são exercidas pela Direção do Campus e parte de seus servidores técnicos-administrativos.

E, tem a Direção de Centro. No Campus Central, os Centros não possuem as atribuições e responsabilidades que a Direção de Campus tem. Ser Centro envolve a coordenação, fiscalização e superintendência das atividades desenvolvidas em seu âmbito, sendo uma estrutura universitária para todos os efeitos de organização administrativa, financeira e didático-científica.





Ou seja, ser Direção de Campus E de Centro É um grande desafio! Além das demandas de um Centro, temos as (muitas) demandas de um Campus. Podemos dizer que é um trabalho dobrado.

É por isso que, sem o envolvimento e a participação das pessoas do Campus, não poderíamos chegar onde estamos. E, é com a continuação dessa participação que chegaremos no lugar que imaginamos para nosso Campus.

Com os sentimentos de coletividade, envolvimento, participação (e outros tantos) que estamos expressando nossa gratidão e realização. Pois estes são os sentimentos que sempre trabalhamos para alcançar, quando nos propusemos a gestão do Campus e Centro: uma cultura organizacional leve, democrática, colaborativa, dedicada...

Conscientes das nossas limitações, mas, PRINCIPALMENTE, do nosso potencial, conhecimento, vivência e experiência na gestão do Campus e Centro, é que dispomos nossos nomes ao pleito da consulta para compor a Direção em mais um quadriênio - 2024-2028.

Nosso muito obrigado!

Contamos com seu apoio!

*Samuel e Jacimara*





# 1 Apresentação

Neste documento, o Professor Doutor **Samuel Oliveira de Azevedo** e a Professora Doutora **Jacimara Villar Forbeloni** apresentam, à comunidade ufersiana, sua proposta de Plano de Gestão para o quadriênio 2024-2028 e colocam seus nomes à consulta universitária para a gestão do Campus Angicos e do Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA) como candidatos a Diretor e a Vice-diretora.

Aproveitamos a oportunidade para disponibilizar, no Apêndice, um resumo dos principais resultados nestes 4 anos à frente da gestão do Campus.

Este documento está organizado da seguinte forma:

<b>Carta de Agradecimento e Apresentação do Novo Plano.....</b>	<b>2</b>
<b>1 Apresentação.....</b>	<b>4</b>
1.1 Candidato a Diretor do Campus Angicos e CMA.....	5
1.2 Candidata a Vice-Diretora do Campus Angicos e CMA.....	6
<b>2 Base Conceitual.....</b>	<b>7</b>
<b>3 Propostas.....</b>	<b>10</b>
3.1 Gestão: Administração e Planejamento.....	10
3.1.1 Orçamento.....	11
3.2 Servidores Docentes e Técnicos.....	12
3.3 Discentes e Assistência Estudantil.....	13
3.4 Ensino de Graduação.....	15
3.5 Pesquisa e Pós-graduação.....	16
3.6 Extensão e Cultura.....	16
3.7 Infraestrutura e Equipamentos.....	17
3.7.1 Manutenção Predial.....	18
• Novas Construções.....	19
• Reformas e Manutenções.....	19
• Elaborar e cadastrar DFDs.....	19
• Computadores e projetores.....	20
• Condicionadores de ar.....	20
3.8 Ações Afirmativas.....	20
3.9 Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade.....	21
3.10 Plantas e Animais.....	21
3.11 Integração com a sociedade.....	22
<b>Apêndice.....</b>	<b>24</b>



## 1.1 Candidato a Diretor do Campus Angicos e CMA

### Professor Doutor Samuel Oliveira de Azevedo



Natalense, atualmente morador e eleitor de Angicos-RN, cursou Ciências da Computação na UFRN entre 2001 e 2004. Em seguida, cursou Mestrado em Sistemas e Computação e Doutorado em Engenharia Elétrica e de Computação na mesma instituição, recebendo o diploma do doutorado em 2014. Entre 2007 e janeiro/2014 atuou como professor na FATERN/Estácio, chegando a ocupar cargos no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e de coordenação de curso. Em 2009, empreendeu e fundou a empresa ROBOEDUC em sociedade com outros colegas e saiu da sociedade quando ingressou na UFERSA em 2014. Chegou na

UFERSA Campus Angicos em março de 2014, atuando nos cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciatura em Computação e Informática, e mais recentemente, Engenharia de Produção e Pedagogia. Participou do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) como coordenador de área entre 2014 e 2016. Entre 2016 e 2017 fez um estágio pós-doutoral no DIMAP-UFRN e, ao regressar para as atividades na UFERSA, atuou como Chefe do Departamento de Ciências Exatas e Tecnologia da Informação (DCETI) entre setembro/2017 e outubro/2019. Foi Conselheiro no Conselho Universitário (CONSUNI) representando o Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA) nos mandatos 2019-2021 e 2021-2023. Participa de ações de extensão e pesquisa, principalmente na linha de robótica educacional. É o atual vice-diretor do Campus Angicos e do Centro Multidisciplinar de Angicos no mandato 2020-2024.

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5451585203972378>

## 1.2 Candidata a Vice-Diretora do Campus Angicos e CMA

### Professora Doutora Jacimara Villar Forbeloni



Nascida e criada em Santos-SP, a pouca condição financeira familiar levou-a a buscar formação em instituições públicas, ingressando na Universidade Federal do Paraná (UFPR) em 1992. Como moradora de Casa de Estudante, foi representante do Centro Acadêmico de Ciências Sociais e membro do Diretório Central dos Estudantes (DCE) no Paraná (PR). Formada, a partir de 1996 começou a lecionar nas escolas estaduais do PR, onde permaneceu por 10 anos. Em paralelo, trabalhou como socióloga na Organização Não Governamental (ONG) chamada Comitê de Democratização da Informática, chegando, em 2005, à Coordenação Executiva, representando a regional sul da organização. Com Mestrado em Sociologia das Organizações, iniciou as atividades docentes no Ensino Superior em 2004. Chegou no Rio Grande do Norte (RN) em 2007, através da mesma ONG e ingressou na UFERSA em 2010. Completou o Doutorado em Ciências Sociais, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com o sanduíche doutoral na Universidade de Lisboa, em Portugal, estudando a Economia Solidária na União Europeia e defendendo a tese em Políticas Públicas de Economia Solidária no RN. Dentre as atividades no Campus de Angicos, destaca-se a coordenação do subprojeto de Computação Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Atuou na gestão do Campus nas Coordenações de Extensão e Coordenação Pesquisa, foi Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET) Comunidades do Campo, por seis anos. Participou de várias comissões no Campus e na UFERSA, foi Conselheira no Conselho Universitário (CONSUNI) por dois mandatos e retornou ao Consuni no mandato 2023-2025. Foi a vice-presidente do Comitê de Ética Profissional da UFERSA e, atualmente, é a Diretora do Campus Angicos e do Centro Multidisciplinar de Angicos no mandato 2020-2024.

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7452281818241801>



## 2 Base Conceitual

Nesta seção do nosso Plano, apresentamos a base conceitual que fundamentará a nossa atuação na gestão do Campus Angicos e no CMA.

Entendemos que o nosso ponto de partida está conectado com a missão institucional da UFERSA, apresentada no Art. 2º do Estatuto da Universidade:

*A missão da UFERSA é produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região Semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.*

Além dessa conexão com a missão da Universidade, também destacamos a atenção e a busca pelo alcance dos objetivos institucionais estabelecidos no Art. 4º do Estatuto da UFERSA, bem como os princípios apresentados, no mesmo documento, no Art. 3º.

Destacamos alguns dos princípios e objetivos estabelecidos no Estatuto da UFERSA, no quadro abaixo.

Princípios da UFERSA	Objetivos da UFERSA
I - Ética, gestão democrática, transparência, participação, legalidade, legitimidade, economicidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e sustentabilidade;	I - Ministrando ensino superior visando ao desenvolvimento político, científico, social, ambiental e econômico do indivíduo e da sociedade;
(...)	II - Promover a pesquisa e a investigação científica, com vistas à produção e difusão do conhecimento;
IV - Liberdade de ensino, pesquisa e extensão e difusão e socialização do saber;	III - Estabelecer diálogo permanente com a sociedade de forma a contribuir para a solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos, dando ênfase à região Semiárida brasileira.
(...)	
VI - Democratização da educação no que concerne à gestão, à igualdade e oportunidade de acesso e à socialização de seus benefícios.	





Tendo esses elementos como referência, **nosso objetivo geral e propósito** na gestão do Campus Angicos e CMA é *"ampliar a participação coletiva, o diálogo, a convivência com as diferenças e o contraditório, para encontrar soluções para os desafios que o Campus, o CMA e a Universidade enfrentam, consolidando o que já alcançamos e buscando novas conquistas, visando contribuir com a missão da nossa querida UFERSA"*.

Dentro deste propósito, nossos principais objetivos para os próximos quatro anos são:

- Combater a evasão e voltar a ampliar a quantidade de discentes ativos, recuperando pelo menos uma quantidade de 250 discentes;
- Expandir nossa lista de cursos de graduação em 2 cursos;
- Apoiar e Incentivar a criação de cursos de pós-graduação, com a entrega de ao menos uma APCN para curso de mestrado e ao menos duas propostas de especialização;
- Consolidar os pontos positivos do clima organizacional para todas as categorias, ampliando o senso de comunidade;
- Melhorar os espaços para convivência, internos e externos;
- Melhorar os conceitos dos cursos para pelo menos 4;
- Aproximar a sociedade da universidade;
- Conseguir novos códigos de vagas para docentes e técnicos;
- Ampliar a infraestrutura física com mais salas de aula, laboratórios, auditórios e espaços de atividades físicas.
- Acompanhar o cumprimento de todas as metas para o Campus Angicos presentes no PDI.

Na seção deste Plano, "3 Propostas", são apresentadas propostas de ação que figuram como objetivos específicos da nossa gestão.

Para tanto, o nosso plano de gestão e atuação **baseiam-se na filosofia** de que, para que tenhamos uma Universidade eficiente e plural nas suas atribuições de produzir e difundir conhecimento, na formação de ideias e na formação de cidadãos conscientes e participativos, temos que, primordialmente, pensar nos paradigmas de atuação na gestão das unidades acadêmicas e administrativas, atuando como uma liderança que prima pela coparticipação, valorizando, sobretudo, as pessoas que constroem a nossa instituição e a nossa história.

Como **PRINCÍPIOS da gestão que propomos**, defendemos uma UNIVERSIDADE:





1. **PÚBLICA, GRATUITA, DEMOCRÁTICA, LAICA e INCLUSIVA**;
2. **PLURAL**, que produz e compartilha conhecimentos, saberes e práticas; que fomenta a paz, a equidade e a solidariedade entre gerações, povos e culturas; que é aberta, acolhe e dá voz a todos, a todas e a todes que dela participam;
3. Com **INDISSOCIABILIDADE** entre pesquisa, ensino e extensão;
4. Prezando pela **QUALIDADE ACADÊMICA** e **ADMINISTRATIVA**;
5. Que tenha a **INOVAÇÃO** como princípio transversal às ações administrativas e acadêmicas;
6. Que seja **PARTICIPATIVA** em seus atos administrativos e ações acadêmicas;
7. Seja um espaço de promoção da cidadania com práticas voltadas à **DIVERSIDADE**, **INCLUSÃO** e **ACESSIBILIDADE** efetivando o direito à diferença, o respeito à dignidade de todas as pessoas e a garantia de oportunidades iguais;
8. **VALORIZAÇÃO** das pessoas, servidores, estudantes e comunidade.

Além disso, nosso projeto foi elaborado nos fundamentos estabelecidos na gestão pública e todas as ações pautam-se nos princípios da: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência, de forma participativa e democrática, com zelo ao bem público.





## 3 Propostas

A UFERSA tem sua missão, objetivos e metas estabelecidos em diversos documentos oficiais, como Estatuto e Plano de Desenvolvimento Institucional. O Campus Angicos e o CMA, como parte da UFERSA, contribuem para o alcance deles.

Além disso, a nossa comunidade acadêmica também tem os seus anseios, objetivos, sonhos... E, no nosso dia-a-dia, tivemos e temos a oportunidade de ouvir e conhecer parte deles.

Com isso, e considerando as nossas vivências, potencialidades e limitações, apresentamos as propostas de ações, objetivos e programas com a finalidade de alcançar o que a UFERSA e a nossa comunidade almejam.

Dessa forma, buscamos fomentar o crescimento da UFERSA, do Campus Angicos e do CMA. Destacamos que tais propostas foram estabelecidas a partir das múltiplas interações com toda a comunidade acadêmica e comunidade externa e que elas podem e devem ser discutidas, questionadas, aprimoradas, ampliadas ou, até mesmo, revisadas em caso que for necessário pelas circunstâncias ou vontade da comunidade.

As nossas propostas de ações e programas estão agrupadas nos eixos:

1. Gestão: administração e planejamento.
2. Servidores Docentes e Técnicos.
3. Discentes e Assistência Estudantil.
4. Ensino de graduação.
5. Pesquisa e pós-graduação.
6. Extensão e Cultura.
7. Infraestrutura.
8. Ações Afirmativas.
9. Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade.
10. Plantas e Animais.
11. Integração com a Sociedade.

Nos tópicos a seguir, detalhamos as propostas para cada eixo e trazemos uma breve explicação/contextualização do eixo em alguns pontos que consideramos necessário.

### 3.1 Gestão: Administração e Planejamento

- Criação das Unidades Suplementares (Laboratórios Multidisciplinares), conforme Regimento da UFERSA;
- Definir modelo para monitoramento e avaliação das ações deste Plano de Gestão, incluindo nova rotina periódica de acompanhamento das ações com os setores responsáveis.
- Promover treinamento anual, antecipado, sobre o Programa Anual de Compras (PAC), buscando parceria com a PROAD para oferecer essa formação, capacitando



docentes, coordenadores de laboratórios, coordenadores de curso, chefias de departamentos, e técnicos.

- Sugerir rotinas e sistemática de atividades para as ações dos servidores terceirizados (ASG, agentes de limpeza, manutenção e segurança), respeitando a independência que as empresas terceirizadas possuem e as regras dos contratos firmados.
- Aumentar o número de servidores terceirizados para atividades de serviços gerais, limpeza, manutenção e segurança.
- Promover momentos/encontros sobre captação de recursos externos junto a atores privados e públicos.
- Articular, com a PROGEPE, capacitações para docentes e técnicos.
- Definir estratégias para reorganização física de setores, laboratórios de pesquisa, secretarias, projetos.
- Criar grupo de trabalho com servidores e discentes para aprimorar e ampliar a comunicação, do Campus Angicos e CMA, com a comunidade acadêmica e externa.
- Ampliar o processo de transparência e comunicação sobre ações que envolvam demandas acadêmicas e administrativas.
- Melhorar a usabilidade e navegabilidade do site do Campus visando maximizar a visibilidade dos cursos de graduação.
- Instalar mais câmeras de segurança e sensores pelo Campus e Moradia Estudantil.
- Articular ações e oportunidades com o disposto no PDI.
- Manter um canal de comunicação aberto e acessível com a comunidade acadêmica e externa.
- Promover e estimular discussões sobre demandas e planos futuros das unidades acadêmicas e administrativas do Campus Angicos e do CMA.
- Manter e ampliar a ação ANGICOM UFERSA Angicos Comunica, cujo objetivo é divulgar notícias sobre a UFERSA, ações, eventos, atividades, pesquisas (...) realizadas pela comunidade acadêmica e divulgar os cursos de graduação e as formas de ingresso na instituição.
- Debater sobre ações de melhoria para desempenho na avaliação de cursos e institucional no que tange infraestrutura e recursos.

### 3.1.1 Orçamento

Um quesito muito importante para o funcionamento do Campus é o orçamento. A dotação que é feita para o Campus considera indicadores de desempenho, tais como: número de alunos na graduação, número de alunos na pós-graduação, projetos de



pesquisa e extensão financiados, dentre outros. Logo, é a partir desses indicadores que é definido o orçamento anual para o Campus através da matriz orçamentária.

Analisando os dados, observa-se que, dentre os Campi, Angicos tem o menor orçamento. Para melhorar esse cenário existe o caminho de rediscutir as políticas de dotação orçamentária dentro da UFRSA e tem o caminho de melhorar nosso desempenho nos indicadores utilizados. Ambos os caminhos podem ser realizados e, nossa proposta é:

- Articular para rever os indicadores utilizados;
- Analisar e propor ações para melhorar nosso desempenho nos critérios utilizados.
- Articular junto a gestão central, para que sejam realizadas dotações orçamentárias complementares.

### 3.2 Servidores Docentes e Técnicos

- Criar Comissão "Reconhecer e Celebrar" para proporcionar momentos de confraternização entre os servidores docentes e técnicos do Campus e CMA, comemorar aniversariantes do mês, reconhecer e divulgar conquistas de nossos servidores.
- Estruturar o projeto de manutenção, reposição e ampliação de códigos de vagas de servidores docentes e técnicos do Campus Angicos e CMA.
  - Busca por novos códigos de vagas (docentes e técnicos) para consolidação e ampliação dos cursos e ações existentes e expansão de novos cursos.
  - Continuar a busca por mais códigos de vaga para Técnicos em assuntos educacionais (TAE):
    - Assistência estudantil: 6 vagas (nutricionista, técnico de assuntos esportivos, assistente social, psicólogo, administrador e pedagoga(o));
    - Planejamento e Administração (e seus setores): +4 vagas TAE;
    - Coordenadoria Acadêmica: +1 TAE;
    - Biblioteca: +2 TAEs;
    - Registro Acadêmico: +1 TAE;
    - Técnicos de laboratório: +6 vagas;
    - Secretarias: +3 TAE;
    - Patrimônio e Almoxarifado: +1 TAE;
    - Mídias e comunicação: +1 TAE.
- Propor e executar programa de recepção e acolhimento de novos servidores docentes e técnicos, e programa de mentoria para os servidores ao chegar em novos setores.
- Realizar melhorias e ampliar ambiente de descanso e convívio dos servidores docentes e técnicos da UFRSA Angicos.



- Promover ações de capacitação buscando aprimorar soft e hard skills dos servidores docentes e técnicos, conforme indicações do plano de desenvolvimento de pessoas da UFERSA.
- Incentivar a participação dos servidores docentes e técnicos em comissões de áreas de interesse e afinidade, como o cuidado com plantas, animais, jardins, dentre outros.
- Priorizar programa de afastamento para capacitação para os TAES, com regras claras construídas participativamente.
- Buscar parceria com setores de Mossoró para as demandas de setores que só tem um servidor em nosso Campus, na ocasião de suas férias.
- Valorizar o saber do técnico administrativo, para assessoria em áreas que domina.
- Incentivar publicações e participação dos servidores técnicos em eventos e revistas científicas.
- Articular com o DAP portaria para viabilização do banco de horas dos servidores técnicos.
- Promover editais de teletrabalho, em diálogo com os setores elegíveis, para os servidores técnicos.
- Estimular o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos servidores docentes em ações que permeiam o tripé e a gestão universitária.
- Prospectar convênios e parcerias com o comércio local, visando a oferta de benefícios para os servidores.

### 3.3 Discentes e Assistência Estudantil

Para construir as propostas para esse eixo, ouvimos reivindicações de representantes discentes, e também buscamos ouvir demandas da Coordenação de Assistência Estudantil.

As propostas apresentadas por esta Chapa foram feitas considerando que (1º) a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é o órgão responsável pela supervisão e coordenação das ações de assistência estudantil, voltadas à permanência do discente na UFERSA e que (2º) a Coordenação de Assuntos Estudantis é órgão de assessoria da Direção, com a função de aplicar as políticas institucionais da PROAE.

Assim, partindo dessas premissas estatutárias e regimentais, ouvindo e acolhendo as reivindicações e sugestões dos discentes e da COAE, apresentamos as seguintes propostas:

- Defesa da manutenção e melhoria das condições para a COAE continuar prestando com qualidade os serviços e executando o programa institucional de assistência estudantil da UFERSA no Campus Angicos.



- Acompanhamento dos recursos direcionados pela gestão central e da real necessidade no quantitativo do público atendido, especialmente para o pagamento de mais bolsas e auxílios.
- Ampliação da comunicação entre residentes da Moradia Estudantil, a Direção e a COAE, com encontros regulares para discussão e encaminhamento de demandas.
- Fortalecer parcerias com a CAADIS e outros setores para melhoria do atendimento às necessidades dos(as) estudantes.
- Disposição para construir, participativamente, uma pauta de interesse dos (as) estudantes, com as entidades representativas estudantis (DCE e centros acadêmicos), baseada no diálogo, participação, autonomia e respeito ao pluralismo de ideias.
- Realização de pré-fóruns de assistência estudantil do Campus Angicos, com a finalidade de discutir as particularidades e especificidades da prestação de assistência ao estudante na realidade local, com vistas a subsidiar o órgão gestor na tomada de decisões, implementando essa política prevista regimentalmente.
- Construção de um Programa de Incentivo à Cultura, Esporte, Arte e Lazer, junto à PROAE e representação discentes, principalmente voltado a Moradia Estudantil, com o intuito de promover práticas artísticas e recreativas, como estratégia de fortalecimento da saúde mental, no tocante a socialização e interação social.
- Construção de protocolos, no que cabe à gestão local, para minimização de situações de crises sanitárias e outras que ameacem a integridade física e emocional dos (as) discentes, de forma participativa.
- Incentivo e compromisso para a viabilização das condições para a qualificação da equipe de servidores(as) e estagiários(as) da assistência estudantil.
- Fortalecimento e acompanhamento da solicitação de códigos de vaga para servidores técnico administrativos junto a gestão central e a PROGEPE, para compor a equipe mínima de assistência estudantil prevista para os campi fora de sede na política de assistência estudantil, a exemplo de técnico desportivo e nutricionista, dentre outros profissionais.
- Incentivo às ações de esportes, como o torneio interperíodos.
- Fortalecer relação com a PROAE para atendimento das demandas locais.
- Divulgar com clareza e transparência os fluxos institucionais das demandas, para que o(a) estudante possa melhor acompanhar o andamento de suas demandas; esclarecendo que medidas a direção e a COAE irão tomar localmente em busca do pronto atendimento e que demandas dependem de outros setores para serem realizadas.
- Articulação e estabelecimento de parceria com o Poder Público local e/ou outros para a construção de abrigos de espera do transporte circular.



- Solicitação de telefones institucionais para o setor pedagógico e a secretaria de registro acadêmico com contato de whatsapp, para o atendimento mais adequado às demandas específicas desses setores.
- Buscar parcerias e meios para melhorar a qualidade da alimentação estudantil.
- Articular com a PROAE a melhoria da infraestrutura e recursos da quadra poliesportiva: cobogós, redes de futsal, tabelas, bolas.
- Buscar melhorias no transporte circular: estudo e ampliação de rotas; solicitação de renovação do ônibus.
- Articular para ampliar o número de bolsas (remuneradas) de monitoria, iniciação científica, pesquisa e extensão.

### 3.4 Ensino de Graduação

- Aumentar número de discentes matriculados equivalente aos da época pré-pandemia.
- Incentivar comissões para a proposição de novos cursos de graduação, aprovando pelo menos 2 PPCs no Consepe.
- Retornar as mobilizações para a criação do Curso de Medicina Multicampi, fortalecendo as iniciativas, junto ao Campus de Caraúbas e PDF.
- Dar apoio ao funcionamento dos laboratórios de estudo, articulando bolsistas com os coordenadores, o setor pedagógico e a COAE.
- Promover um curso de formação em um tópico de grande interesse dos docentes por ano.
- Estimular e apoiar as coordenações para a criação de salas temáticas para cada curso de graduação (Ciência e Tecnologia, Computação e Informática, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Pedagogia, Sistemas de Informação).
- Organizar e capacitar, periodicamente, os bolsistas de monitores.
- Incentivar a implantação da capacitação para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos (TCCs).
- Difundir tutoriais e manuais de orientação para discentes, criando e melhorando orientações complementares.
- Debater, planejar e executar ações de combate à evasão, visando a redução gradativa ao longo dos próximos 4 anos.
- Propor debate para fortalecer a identidade e finalidade do curso de C&T.
- Apoiar e estimular as ações de planejamento dos cursos.

- Viabilizar algumas vagas para entradas específicas para as engenharias no SISU.
- Incentivar o cadastro dos PGCC das disciplinas.
- A partir das análises e cadastros de PGCC, avaliar o que fazer com disciplinas que não são ofertadas.
- Criar a sala para metodologias ativas no Campus.

### 3.5 Pesquisa e Pós-graduação

- Incentivar comissões para criação de cursos de pós-graduação, *latu e stricto sensu*.
- Incentivar o acesso aos laboratórios de pesquisa para que os discentes possam realizar as atividades de pesquisa em horários mais flexíveis, através de uma reorganização dos espaços e melhoria na logística de acesso.
- Apoiar a articulação, escrita e entrega de uma APCN para, ao menos, um curso de mestrado.
- Acompanhar e cobrar a contratação do professor visitante para ajuda na construção da APCN para o Campus.
- Lutar para que os docentes do Campus que tenham orientações em Mossoró tenham suas orientações vinculadas a Angicos em nossa lista de discentes.
- Lutar para que a PROPPG lance editais de bolsas de iniciação científica e projetos de pesquisa específicos para o Campus.
- Apoiar a articulação, escrita e aprovação de ao menos um curso de especialização a cada dois anos.
- Estimular a divulgação dos resultados das pesquisas, por meio da ação ANGICOM.

### 3.6 Extensão e Cultura

- Apoiar as manifestações culturais e artísticas, tendo em vista a construção e consolidação de eventos ou espaços artísticos e culturais permanentes, como o SARALMA.
- Aproximar as relações com a Fundação Guimarães Duque, a fim de estabelecer parcerias para ações, projetos e programas.
- Realizar o programa Colorir! Edital destinado para espalhar artes e pinturas pelo Campus.
- Executar o programa UFERSA Pé na Escola, destinado a visitar escolas de ensino médio e divulgar a UFERSA e cursos de graduação.

- Executar o programa Minha Escola na UFERSA, destinado a receber, no Campus, escolas da região para que os discentes possam conhecer a UFERSA e vivenciar um dia universitário.
- Realizar a ação CMA em Imagem, cujo objetivo é realizar concurso de fotografia entre a comunidade acadêmica e externa.
- Lutar para que a PROEC aumente os orçamentos direcionados para editais/ações de extensão específicas para o Campus.
- Estimular a participação dos servidores técnico-administrativos na proposição de ações de extensão.
- Captar, junto à PROEC e Reitoria, recursos específicos para a SECITEC, para que eventos "menores" não precisem concorrer com este que já consolidado no Campus.
- Realizar uma feira da agricultura familiar no Campus, com objetivo de aproximar a comunidade acadêmica das comunidades locais.
- Estimular eventos para apresentação de tecnologias sociais e ambientais para comunidades locais.
- Promover um fórum para apresentar e refletir sobre as práticas extensionistas no contexto da curricularização da extensão.

### 3.7 Infraestrutura e Equipamentos

Vocês observaram que nesses quatro anos nós conseguimos equipar duas grandes infra estruturas que estavam "incompletas" há anos?

Equipamos o Memorial Paulo Freire, equipamos e entregamos, por completo, o Bloco de Laboratórios II (laboratório compartilhado das engenharias, laboratório de engenharia de produção e laboratório dos cursos da área de computação e informática), equipamos laboratórios da área de educação e pedagogia.

Só nesses três conjuntos de espaços, conseguimos entregar mais de 50 computadores novos e de última geração; entregamos uma ampla quantidade de mobiliário; equipamos as salas com ar-condicionados, datashow, dentre outros.

Apesar desses esforços dos últimos quatro anos, ainda temos muitos desafios e ainda há muito o que ser feito. Temos, por exemplo, a interdição parcial do Memorial Paulo Freire, em função de uma necessidade de reforma estrutural. Temos o Bloco de Aulas II e o Bloco de Professores II com muitas patologias na infraestrutura.

Nós temos consciência das demandas e da urgência delas. Mas, essa é uma das áreas mais sensíveis na gestão de um Campus e, infelizmente, a resolução desses problemas não depende, exclusivamente, da gestão local.



Os quinze anos de existência do Campus traz como histórico a falta de recursos que não permitiram a recomposição de equipamentos e infraestruturas. Além disso, sofreremos com a péssima prestação de serviços das empresas construtoras e de manutenção.

Grande parte desses problemas são causados pela falta de fiscalização na execução das obras, ocasionada por anos de ausência de servidores engenheiros lotados em Angicos e devido a ausência de estratégias e recursos que previssessem e reduzissem (ou eliminasse) a depreciação e deterioração da infraestrutura e dos equipamentos da universidade.

Desta forma, é preciso pensar a infraestrutura levando em consideração dois grandes aspectos: (1º) a manutenção predial e (2º) obras e reformas necessárias.

### **3.7.1 Manutenção Predial**

Nos últimos anos, conseguimos, após muito esforço para sensibilizar a Gestão Central no sentido de descentralizar a dependência das equipes de manutenção de Mossoró. O resultado dessa articulação foi a implantação do Contrato de Manutenção no Campus Angicos e, hoje, contamos com 3 servidores terceirizados para essa finalidade.

Apesar da melhoria, esta iniciativa ainda não consegue dar conta dos problemas cotidianos, necessitando de uma ampliação de recursos humanos, com a contratação de mais pedreiros, eletricitas, encanador, marceneiro, assistente predial, e da ampliação dos recursos financeiros para o pagamento das inúmeras demandas.

Assim, nesse aspecto de manutenção predial, apresentamos três propostas:

- Buscar a ampliação dos recursos humanos, terceirizados, do Contrato de Manutenção.
- Buscar recursos humanos de manutenção predial, especificamente para a Moradia Estudantil.
- Buscar aporte financeiro para o pagamento das inúmeras demandas de manutenção predial: forros, portas, saídas de emergência, escadas de segurança, reformas estruturais em rachaduras e infiltrações, etc.

### **3.7.2 Obras e Reformas**

Em 2023 realizamos o cadastramento de todas as obras e novas edificações, por meio dos Documentos de Formalização de Demandas de reformas e obras (DFDs), sendo que muitos destes já havíamos enviado para a SIN nos anos anteriores e tiveram que ser atualizados).





É importante frisar que estas obras não dependem dos recursos financeiros destinados anualmente para o Campus, necessitando do planejamento orçamentário da Gestão Central. Mesmo assim, a entrega dos documentos de formalização, indicam as necessidades locais, sendo elas:

- **Novas Construções**

1. Realização do contrato para a implantação da Praça Zaíra Cruz no Centro de Convivência, que aguarda há dois anos.
2. Construção de um novo Bloco de Aulas III, em dois pavimentos (para salas, auditórios e laboratórios).
3. Resolução do problema de esgotamento sanitário da Moradia Estudantil com a instalação de uma Estação de Tratamento de Esgoto - Ete, possibilitando a ocupação máxima dos 160 residentes (atualmente só contamos com 80 residentes, por conta desta limitação sanitária).
4. Construção do Fablab.
5. Construção do Anexo de Lutas, para ampliar as atividades esportivas do Campus.
6. Elaboração de um projeto de Urbanização para a Moradia Estudantil, possibilitando melhorias de convívio.
7. Implantação de locais de estudo ao ar livre, criando espaços de convivência e lazer, incentivando nossos estudantes a permanecerem, de forma confortável, no Campus.
8. Construção de espaços externos para estudos, descanso ou lazer, com sombra.
9. Piscina.
10. Pista de Atletismo, quadra de vôlei de praia e Campo de Futebol.

- **Reformas e Manutenções**

1. Reforma do Memorial.
2. Reforma da Moradia Estudantil.
3. Reforma do Bloco de Professores II.
4. Reforma do Auditório CC.
5. Reforma do Bloco de Laboratórios I.
6. Reforma da Biblioteca.
7. Reforma da Iluminação do Campus.
8. Reforma do Bloco Administrativo.
9. Contratar serviço de isolamento acústico para sala produção de mídias, sala do setor pedagógico (no Memorial Paulo Freire) e para a sala do psicólogo.

- **Elaborar e cadastrar DFDs**

- DFD para anexo do Memorial destinado à brinquedoteca.





- DFD para estacionamentos e urbanização de prédios, como a biblioteca.
- Cobrar e demandar novas obras e reformas.

No que engloba aos **equipamentos**, nossas propostas partem da articulação, acompanhamento e cobrança, junto da gestão central, da renovação dos equipamentos que temos no Campus.

Nesse sentido, destacamos as seguintes ações que planejamos realizar:

- **Computadores e projetores**

- Atualizar os computadores dos laboratórios de computadores do Campus, priorizando o Laboratório da Biblioteca e o Laboratório destinado aos componentes de PAC e disciplinas relacionadas;
- Equipar o Laboratório de Física com 5 computadores para simular experimentos e realizar atividades previstas nas práticas de ensino;
- Atualizar os datashow volantes, das salas de aula, salas de reunião e auditórios, priorizando os mais antigos que só possuem entrada VGA ou aqueles que estejam com defeitos graves;
- Atualizar os computadores dos servidores técnicos administrativos.

- **Condicionadores de ar**

- Atualizar os ares condicionados do Campus, priorizando os critérios de manutenção, salas de aula e salas de servidores.

### 3.8 Ações Afirmativas

- Apoio a ações, projetos e programas cujo foco seja atender ou combater o preconceito a mulheres, pessoas com deficiência, negros, quilombolas, indígenas, LGBTQIAPN+ ou outros movimentos sociais.
- Recuperar para o Campus os terceirizados intérpretes de Libras que foram levados para Mossoró na Pandemia.
- Implementação de estrutura para apoio à circulação pelo Campus para pessoas cegas (projeto Uniguia), ampliando, por exemplo, as “faixas cimentadas” entre as calçadas, em pontos estratégicos do Campus, visando melhorar as condições de mobilidade.
- Estabelecer parcerias com a Coordenação Geral de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social, CAADIS, para consolidar ações da CAADIS no Campus Angicos.





### 3.9 Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade

- Viabilizar a formação do Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo da UFERSA Angicos, que tem como iniciativa unir esforços das Empresas Juniores, Incubadora e Startups criadas no Campus.
- Dar suporte logístico e de infraestrutura, junto apoio da Gestão Central, para as empresas juniores do Campus.
- Apoiar e promover a visibilidade das ações da INEAGRO Cabugi.
- Buscar recursos para a construção do FABLAB (Laboratório de fabricação), um espaço para os projetos que atuam com a prototipagem e fabricação de produtos.
- Colaborar com as iniciativas de parcerias com a iniciativa pública e privada, trazendo para o Campus, recursos financeiros, por meio da ampliação de bolsas e estágios, fomentando a pesquisa e a inovação.

### 3.10 Plantas e Animais

- Traçar estratégias que envolvam o reaproveitamento das podas para o uso nos projetos de reflorestamento e compostagem do Campus.
- Colaborar com a ação da Praça das Flores, uma iniciativa coletiva, buscando melhorias sustentáveis para os jardins, arborização e outras relacionadas.
- Conseguir parcerias para a construção do abrigo de alimentação dos animais.
- Organizar, junto ao Comitê dos Animais UFERSA PETs campanhas de conscientização sobre abandono, arrecadação de recursos para alimentos e remédios e campanhas de adoção responsável.
- Ampliar a rede de voluntários para ajudar nos cuidados com os animais.
- Organizar, junto ao Comitê dos Animais UFERSA PETs, o levantamento de identificação e registro dos animais.
- Promover parcerias com a prefeitura, ONGs e iniciativa privada para a ação de castração dos animais, bem como os recursos financeiros para os cuidados.
- Promover palestras e ações de educação para o convívio com a fauna local e a prevenção em relação aos animais peçonhentos.
- Oficializar a Reserva Ambiental do Campus.





### 3.11 Integração com a sociedade

Em consonância com a missão e objetivos do estatuto da UFERSA. Acreditamos que a integração com a sociedade é fundamental para que as ações da universidade alcancem um maior público e proporcionem um melhor retorno do investimento que a sociedade faz ao financiar a universidade pública. Isso se faz com diálogo constante e parcerias.

- Ampliar as parcerias com as prefeituras e secretarias de educação da região, através de visitas, convênios e incentivar o apoio das secretarias em ações como a UFERSA pé na escola e Minha escola na UFERSA.
- Incentivar e ampliar as parcerias com a DIREC e a secretaria estadual de educação.
- Sinalizar as calçadas dentro do Campus com a distância percorrida, visando estimular o projeto “Caminhada no Campus”.
- Fortalecer divulgação sobre a abertura do Campus à comunidade, utilizando a ação ANGICOM.



## 4 Considerações Finais

Este plano foi construído com a ajuda de muitas pessoas! Sem as sugestões, questionamentos, reflexões (...), essa candidatura à gestão do Campus Angicos e CMA não seria possível.

Procuramos ouvir os feedbacks, considerações e propostas do máximo de setores administrativos, antes da adesão à greve, e de docentes do CMA. Também destacamos a colaboração, com o compartilhamento dos anseios e demandas dos estudantes no nosso CMA e, em especial, o DCE.

Nosso muito obrigado a todos, todas e todes pelos momentos de diálogo e construção coletiva. Agradecemos em especial ao professor Lucas Ambrósio e à servidora Fabrícia Dantas por suas contribuições pessoais com ideias e sugestões.

Ao mesmo tempo, construir este plano foi uma viagem no tempo, que começou revisitando o plano anterior, elaborado pouco antes da pandemia. Passamos e vivenciamos situações incomuns para um período de 04 anos de gestão, esses momentos de crises nos trouxeram a *expertise* no encaminhamento de soluções. Avaliamos o que foi feito e refletimos sobre as novas demandas para, coletivamente, expressar aqui o que sentimos que o Campus precisa e pode buscar realizar. É verdade que alguns resultados dependerão de orçamento e da ajuda de outros setores da gestão central, e outros resultados dependerão da participação de docentes ou outros servidores, mas acreditamos que, juntos, poderemos isso e mais.

Contamos com o seu voto e com sua participação para continuarmos construindo o futuro do Campus nos próximos 4 anos!

Vamos, juntos, **Florescer e Conviver!**

*Samuel e Jacimara*





## Referências

ESTATUTO da UFERSA. Disponível em:

[https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2020/08/ESTATUTO\\_VERS%C3%83O\\_AGOSTO\\_2020.pdf](https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2020/08/ESTATUTO_VERS%C3%83O_AGOSTO_2020.pdf)

PLANO de Desenvolvimento Institucional da UFERSA:2021 a 2025. Disponível em:

[https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2022/01/PDI-UFERSA-21-25-FINAL-20\\_01\\_2022\\_COM-ANEXOS.pdf](https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2022/01/PDI-UFERSA-21-25-FINAL-20_01_2022_COM-ANEXOS.pdf)

REGIMENTO da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Disponível em:

<https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2024/03/Regimento-UFERSA-2020-1-1.pdf-ultima-modificacao-Resolucao-no-24-de-21-de-marco-de-2024-1.pdf>





## Apêndice

Neste apêndice apresentamos **um breve resumo** do que realizamos na gestão 2020-2024. Para mais detalhes sobre o que realizamos, é possível localizar nos relatórios de gestão que enviamos anualmente.

### Gestão de Pessoas

- Inclusão do Portal do Campus da relação de todos os servidores e ex-servidores do Campus Angicos.
- Criação do COMEVID - Comitê de Enfrentamento COVID-19 - ANGICOS.
- Criação da Comissão de proteção e cuidados de animais do Campus.
- Distribuição dos novos códigos de vagas de docentes de forma participativa: 05 docentes para o DCH, 02 para o DCETI, 09 para o DENGE.
- Organização da Vacinação COVID-19 dos servidores e terceirizados do Campus.
- Treinamento de princípios de combate a incêndio com a equipe do Corpo de Bombeiros de Mossoró.
- Criação da Comissão de avaliação da Residência Universitária.
- Criação da assessoria de acompanhamento do manejo das árvores do Campus.
- Liberação da licença capacitação dos TAEs.
- Negociação, conquistas e efetivações de códigos de vagas de TAEs:
  - Contador;
  - Pedagoga;
  - TI;
  - Assistente em Assuntos Educacionais;
  - Administrator;
  - Engenheiro Civil;
  - Vagas à espera de nomeação: Engenheiro de Segurança do Trabalho, Nutricionista.

### Infraestrutura

- Entrega da Quadra Poliesportiva
- Entrega do Memorial Paulo Freire com toda a mobília e instalações de refrigeração e lógica
- Entrega do 1º andar do Laboratório 2 com toda a mobília e instalações de refrigeração e lógica

- Conclusão do bloco masculino da Moradia Estudantil.
- Melhorias da segurança do Campus com instalação de novas câmeras e um ponto de monitoramento.
- Criação das salas das Secretarias Departamentais e de Cursos.
- Organização da Sala de Descanso para servidores.
- Organização de pequenos jardins em várias localidades do Campus.
- Aprovação, em Conselho Superior, para a homenagem do servidor Jansen Câmara como nome do Bloco Administrativo.
- Início das obras do Jardim Urbanizado com um projeto colaborativo de arborização, paisagismo e espaço de convivência, intitulado: Praça das Flores.
- Organização e cadastramento de todas as DFDs - Documento de Formalização de Demandas - de reformas e obras.
- Instalação do piso externo para a utilização do Auditório reverso do Memorial.
- Encaminhamento das licitações dos Contratos de esgotamento sanitário, internet e água mineral para a Residência Estudantil.
- Foram centenas de manutenções de aparelhos de ar condicionado, apenas entre julho de 2023 e janeiro de 2024 foram 155 manutenções corretivas e 118 manutenções preventivas.

## Ensino, Pesquisa e Extensão

- Organização e Planejamento pedagógico durante o ensino remoto.
- Organização e Planejamento para o ensino híbrido.
- Distribuição de EPIs e equipamentos.
- Realização dos encontros pedagógicos e aulas magnas em todos os inícios de semestre.
- Curso de Pedagogia com conceito de excelência, nota 4.
- Curso de Pedagogia, LCI e BSI destaques no Estadão.
- Reativação do Setor Pedagógico, após sete anos de interrupção.
- Conquista da FG da coordenação do curso de Pedagogia.
- Conquista de FG para a chefia do Departamento de Ciências Humanas.

- Aprovação interna no CMA de três novos cursos de graduação, com a implantação imediata da comissão do primeiro curso tecnólogo da UFERSA - Tecnologia e Gestão Ambiental.
- Viabilização dos laboratórios de pesquisa dos docentes da Pedagogia.
- Promoção de fóruns de discussão sobre curricularização da Extensão.
- Promoção do debate sobre a criação de cursos de Pós Graduação.
- Conquista de um professor visitante para estimular a pós-graduação no Campus e criação da formalização de uma APCN.
- Criação Oficial do Memorial Paulo Freire como Unidade Suplementar vinculada ao Campus Angicos.
- Criação de grupo multidisciplinar para analisar problemas que nos levam a ter notas de cursos mais baixos.
- Criação de manual de uso, boas práticas e segurança nos Labs da UFERSA Angicos.
- Apoio e incentivo aos eventos acadêmicos do Campus.
- Realização do Centenário de Paulo Freire.
- Realização de ações expressivas em celebração ao Dia das Mulheres.
- Realização do evento comemorativo dos 60 anos das quarenta horas de Angicos.
- Incentivo a ação de castração de animais.
- Realização da Secitec 10 anos.

## Comunicação

- Divulgação de relatórios periódicos de gestão.
- Divulgação de todas as atas das reuniões com a Reitoria.
- Descentralização dos acessos para atualização dos espaços de informação pública nos sites de departamentos, coordenações, e setores administrativos.
- Criação e gerenciamento do instagram do Campus: @ufersa.angicos.
- Criação do youtube do Campus para Transmissões ao vivo.
- Execução do ANGICOM, para participações frequentes na rádio 104 FM de Angicos.
- Utilização de enquete sobre utilização do espaço entre os blocos de Professores, que teve como decisão coletiva a criação de um jardim urbanizado - a Praça das Flores.



## Experiência em Situações de Crise

Durante estes quatro anos, passamos por muitas situações atípicas que interferiram no cotidiano da universidade enquanto estivemos na direção:

- pandemia;
- clima político tenso;
- aulas remotas;
- aulas híbridas;
- volta ao presencial;
- atentados terroristas no estado;
- ataques de cobras;
- falta d'água;
- greve de servidores;
- enxurrada/tromba de água levou ponte;
- cortes e contingenciamentos no orçamento;
- BR interditada.

